

Pesquisadores espanhóis descobrem uma maneira pela qual fetos realmente ouvem e reagem a estímulos musicais

BARCELONA, LONDRES e MILÃO, 6 de outubro de 2015 /PRNewswire/ --

O estudo foi publicado no jornal britânico Ultrasound nesta semana

- O estudo demonstra que um feto de 16 semanas já é capaz de ouvir adequadamente e reagir à música, se a transmissão for feita através **da vagina da mãe**.
- **O feto dificilmente pode ouvir sons de uma fonte externa e de sua mãe**. Ele os percebe de uma forma muito baixa e distorcida.
- No caso da música transmitida através da vagina, 87% dos fetos movem suas bocas e línguas e quase metade deles retraem a língua tanto quanto podem. **Realizam movimentos de vocalização, antes mesmo da aquisição de linguagem.**
- **O dispositivo desenvolvido para o estudo permite aos médicos excluir a surdez do feto. Ele também torna mais fácil fazer exames de ultrassonografia e reduz o estresse dos pais durante a gravidez.**

Depois de apenas 16 semanas de existência, o feto ouve e reage à música, desde que ela seja transmitida **através da vagina da mãe**. O feto reage a esse estímulo abrindo sua boca e retraindo sua língua tanto quanto pode, fazendo movimentos de vocalização, antes mesmo da aquisição da linguagem.

Essa é a principal conclusão do [estudo](#) conduzido pela equipe do [Institut Marquès](#), que teve a colaboração do professor de Anatomia e Embriologia Humana da Faculdade de Medicina da Universidade de Barcelona Alberto Prats.

O estudo, intitulado "**Expressão facial do feto em resposta à transmissão intravaginal de música**", foi publicado nesta semana no jornal [Ultrasound](#) da Sociedade Britânica de Ultrassonografia Médica (BMUS --*British Medical Ultrasound Society*).

A diretora de Reprodução Assistida do Institut Marquès, dra. Marisa López-Teijón, a principal pesquisadora e autora do estudo clínico, disse: "Descobrimos que a fórmula para o feto ouvir como nós é transmitir a música **através da vagina da mãe**. Ele mal ouve o som que chega a eles através do abdômen da mãe. Os tecidos moles do abdômen e dentro do corpo da mãe absorvem as ondas sonoras".

Para ver este comunicado à imprensa em multimídia, por favor, clique em: <http://www.multivu.com/players/English/7647351-how-foetuses-hear-musical-stimuli/>

Método e resultados

A música foi transmitida através da vagina da mulher grávida com a utilização de um dispositivo projetado especificamente para o estudo. O dispositivo foi capaz de transmitir uma intensidade média de 54 decibéis, o equivalente a de uma conversa baixa ou música ambiente. A música escolhida foi a *Partita BWV 1013 para Flauta Solo em Lá Menor* de Johann Sebastian Bach.

Com o uso de ultrassonografia, a equipe de pesquisadores comparou a reação de fetos e os resultados foram estatisticamente significativos. *Quando a música foi transmitida através da vagina, 87% dos fetos moveram suas bocas e línguas e aproximadamente metade deles reagiu com um movimento bem visível, abrindo amplamente suas mandíbulas e retraindo suas línguas tanto quanto possível*, disse o diretor científico do Institut Marquès e coautor do artigo dr. Alex García Faura. **Ao se tentar transmitir a música através do abdômen ou ondas sonoras, essas mudanças nas expressões dos fetos não foram observadas.**

Qual é a razão da reação do feto?

O professor de Anatomia e Embriologia Humana da Faculdade de Medicina da Universidade de Barcelona Alberto Prats disse: nós acreditamos que a música induz a resposta através de movimentos de vocalização porque **ela ativa os circuitos cerebrais que estimulam a linguagem e a comunicação.**

De acordo com essa hipótese, uma vez que a formação do ouvido interno é concluída e o feto recebe um estímulo auditivo que inclui ritmo ou melodia, através da cóclea, centros do tronco cerebral muito primitivos, que induzem a vocalização, são ativados na área relacionada ao comportamento social.

*Pela primeira vez, diz a dra. Marisa López-Teijón, **fomos capazes de nos comunicar com um feto.** A partir da 16ª semana, ele é capaz de reagir a um estímulo musical. Podemos dizer que o aprendizado começa no útero.*

Sobre o Institut Marquès

O Institut Marquès é um centro internacional integrado de ginecologia, obstetrícia e reprodução assistida, que ostenta uma história de 90 anos em Barcelona. Ele tem uma equipe composta de 140 profissionais e instalações em Barcelona, Grã-Bretanha, Irlanda e Kuwait. Também tem sua própria clínica na Itália, onde se tornou o primeiro centro de fertilidade europeu a abrir suas portas. Recebe pacientes de mais de 50 países, que requerem ajuda médica para se tornarem capazes de ter filhos.

Mais informações:

<http://www.institutmarques.com/>

<http://www.fertility-experiences.com>

Evento para a imprensa. Barcelona, 6 de outubro, às 11h30 (horário da Europa Central)

Essa seção consiste de uma cobertura ao vivo do Evento para a Imprensa ou retransmissão pelos seguintes links:

Inglês: clique em <http://www.institutmarques.com/live.html>

Francês: clique em <http://www.institutmarques.fr/live.html>

Italiano: clique em <http://www.institutmarques.it/live.html>

Espanhol: clique em <http://www.institutmarques.com/live.html>

(Logo: <http://photos.prnewswire.com/prnh/20150930/272299LOGO>)

CONTATO: Assessoria de Imprensa: Nuria Moina, Nuria.Moina@institutomarques.com; Weber Shandwick, María de la Torre, Mdelatorre@webershandwick.com, Tel. +34-681-313-712.